

Composto por 360 horas/aula, quatro módulos de ensino e com 18 meses de duração, o novo curso de pós-graduação "[Regulação de Seguros, Saúde Suplementar e Finanças](#)", da Escola de Negócios e Seguros (ENS), foi apresentado ao mercado, em Aula Magna realizada na última quinta-feira, 22 de setembro, no auditório da Escola em São Paulo (SP).

Com transmissão ao vivo pelo canal da ENS no YouTube, o evento reuniu autoridades e personalidades do setor de seguros, como o diretor geral da ENS, Tarcísio Godoy; a coordenadora do curso, Prof^ª Dr^ª. Angélica Carlini; o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira; o professor convidado da ENS, Alexandre Camillo; o presidente do Sincor-SP, Boris Ber; e o ministro do STJ, Ricardo Villas Bôas Cueva.

Curso inovador

Após breve introdução de Tarcísio Godoy, Cueva foi o primeiro a se pronunciar. Participando remotamente, o ministro falou sobre a regulação em nosso País e destacou que o tema não poderia ser mais oportuno. "Temos visto no Brasil um desenvolvimento enorme da regulação em inúmeros setores", disse.

Anunciado como docente e coordenador científico do curso, o magistrado afirmou que os riscos do setor de seguros são ponderados e, se houver um inadequado aprovisionamento, se não houver atuários confiáveis, não haverá condição de o sistema subsistir.

"Creio que o curso que se inicia hoje, de maneira bastante inovadora, voltado a aprofundar a capacidade cognitiva, crítica, analítica de todos que se envolverem, poderá contribuir decisivamente para que haja uma ampliação desse diálogo interinstitucional, no qual tenhamos interlocutores cada vez mais qualificados a exercer esse debate de maneira profícua para todos os interessados", frisou.

CNseg e ENS assinam PIP

O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, que também será um dos professores do curso, destacou que a educação é um passo muito importante para o sucesso e o crescimento do setor. "Nesse sentido, a ENS tem um papel fundamental em preparar os profissionais de mercado", elogiou.

Oliveira acredita na capacidade de transformação da informação e, por esse motivo, aproveitou a oportunidade para assinar o convênio do Programa de Identificação de Profissionais (PIP), lançado recentemente pela ENS. "O tema da educação estará presente em qualquer estratégia, eu realmente acredito nisso, e por isso nós assinamos a participação da CNseg no PIP. Fica aqui o nosso compromisso de buscar sempre no manancial dos profissionais formados pela ENS os seus técnicos e novos colaboradores".

A Escola de todos

Na sequência, o presidente do Sincor-SP, Boris Ber, representando também o presidente em exercício da Fenacor, Manuel Matos, afirmou que o corretor de seguros precisa cada vez mais de conhecimento para ser um profissional diferenciado. "Hoje, a necessidade de atualização se faz muito grande, então a gente aplaude essa iniciativa da ENS, que é muito importante. Somente um profissional atualizado está qualificado para atuar com as novas oportunidade e nichos de seguros".

O executivo terminou sua fala lembrando o slogan da ENS. "Está escrito 'a sua Escola de Negócios e Seguros', e é isso que o corretor de seguros precisa ter orgulho de saber, que essa é a sua Escola".

Evolução da Regulação

Aniversariante da noite, o professor convidado da ENS, Alexandre Camillo, apresentou palestra sobre o tema “[Evolução da Regulação de Seguros](#)”. Ao longo da explanação, o docente explicou que as constantes transformações, os avanços tecnológicos e as mudanças de hábitos e de consumo expõem a sociedade a novos riscos. “O setor de seguros precisa avançar e se antecipar para oferecer a melhor proteção. O regulador precisa se antenar a essa mudança e deve fazer do seguro o melhor instrumento de proteção para a sociedade”, alertou.

Segundo Camillo, a indústria de seguros deu provas, ao longo dos anos, de ser dinâmico e ter grande capacidade de adaptação. “O mercado evoluiu o que era previsto para acontecer em décadas. A pandemia, as alterações climáticas, os riscos cibernéticos e os conflitos mundiais impactaram diretamente o setor, precisamos estar preparados para proteger as pessoas”.

Projeto multidisciplinar

Coube à Prof^ª. Dr^ª. Angélica Carlini, coordenadora da nova pós-graduação, abordar detalhes do programa. “O curso é inter, trans e multidisciplinar. Teremos aportes teóricos de Direito, Economia, Administração, Gestão, Atuária e Estatística. É um curso que tem um dinamismo muito grande, os professores possuem matizes de pensamentos diferentes, que enaltecem a pluralidade que é tão importante para a construção do conhecimento”.

Carlini anunciou que os trabalhos de conclusão da pós serão divulgados em revistas do setor e nas universidades em que os docentes lecionam. “Esses trabalhos não serão TCC’s que vão ficar nas bibliotecas. Vão ajudar na expansão dos conhecimentos em seguros”, concluiu.

Também comparecem presencialmente os dirigentes da ENS, Maria Helena Monteiro (diretora de Ensino Técnico), Paola Casado (diretora Administrativo-Financeira) e Luiz Mattua (superintendente de TI e Marketing), gestores e colaboradores da Escola, dirigentes da CNseg, o diretor presidente da Capemisa Seguradora, Jorge Andrade, e o presidente do Conselho de Administração da Capemisa Seguradora, Laerte Tavares Lacerda.

Docentes de peso e aulas em março

Outras autoridades e personalidades farão parte do corpo docente do curso, casos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, Luis Roberto Barroso e Gilmar Mendes, do ministro do Superior Tribunal de Justiça, Luis Felipe Salomão, do ex-presidente da CNseg, Marcio Coriolano, e do superintendente de Estudos e Projetos Especiais da FenaSaúde, Sandro Leal Alves.

Com início das aulas marcado para março de 2023, a pós-graduação Regulação de Seguros, Saúde Suplementar e Finanças já está com inscrições abertas, [clique aqui](#) para conferir!

Fonte: [ENS](#), em 28.09.2022.